

## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO 2023

**AÇÚCAR BR:** o mês de maio trouxe um novo incremento nas cotações do açúcar, que já vinham subindo desde o mês anterior. Apesar do início da nova safra, a oferta de cana-de-açúcar ainda esteve reduzida por influência das chuvas ocorridas em abril, que atrasaram a colheita e reduziram a moagem na região Centro-Sul do país. Em relação ao mesmo período de 2022, o incremento de preços ficou em torno de 11%.

**QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (05/06 a 09/06/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	129,29	144,43	145,19	143,48	-1,2%	-0,7%	11,0%
Santos	50 Kg	123,93	148,41	145,01	142,66	-1,6%	-3,9%	15,1%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

**AÇÚCAR NY:** após a valorização intensa do açúcar no mercado internacional em abril, as cotações perderam força em maio. A alta anterior esteve influenciada pela redução da safra de cana-de-açúcar na Índia, que é o segundo maior produtor mundial. Entretanto, após o anúncio do USDA de que a oferta global de açúcar deverá ter incremento considerável, os preços voltaram a ceder. Durante a primeira semana de junho os preços reduziram quase 4% em relação ao mesmo período de maio.

**QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (05/06 a 09/06/2023)**

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	19,13	26,24	25,00	24,87	-0,5%	-5,2%	30,0%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0259	5,0626	5,0384	5,0085	-0,6%	-1,1%	-0,3%

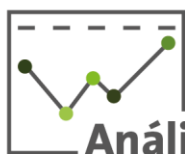
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

**ETANOL:** em maio, os preços do etanol reduziram cerca de 11% em relação a abril, movimento que continua com força até o momento atual. Além do avanço sazonal da colheita da cana-de-açúcar no Brasil, a queda na cotação do petróleo a nível mundial também influenciou esse cenário, com o preço do barril Brent apresentando recuo de aproximadamente 9% durante o mês, o que faz com que o biocombustível perca competitividade em relação a gasolina.

**QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (05/06 a 09/06/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	3,63	3,03	2,92	2,95	1,0%	-2,7%	-18,9%
Hidratado	1 litro	3,14	2,60	2,53	2,49	-1,6%	-4,0%	-20,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO 2023

**CANA-DE-AÇÚCAR:** a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. O destaque foi a região sudeste, maior produtora nacional, que apresentou aumento de 4% em relação à safra 21/22, graças ao incremento de produtividade. Para a safra 2023/2024 as estimativas são otimistas, sendo esperados novos ganhos de produção, cerca de 4,4%, tanto pelo incremento na área quanto pela produtividade.

**QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>47,3</b>	<b>48,5</b>	<b>2,6</b>	<b>80.862,1</b>	<b>83.809,0</b>	<b>3,6</b>	<b>3.823,00</b>	<b>4.067,00</b>	<b>6,4</b>
PA	15,5	16,4	5,8	79.131	79.949	1,0	1.227,00	1.311,00	6,8
TO	27,9	28,3	1,2	85.160	87.732	3,0	2.378,00	2.480,00	4,3
<b>NORDESTE</b>	<b>871,7</b>	<b>893,4</b>	<b>2,5</b>	<b>64.313,4</b>	<b>62.342,1</b>	<b>-3,1</b>	<b>56.060,74</b>	<b>55.695,75</b>	<b>-0,7</b>
RN	66,1	66,9	1,1	55.370	54.468	-1,6	3.662,27	3.643,80	-0,5
PB	117,6	118,4	0,7	62.080	54.541	-12,1	7.302,36	6.459,20	-11,5
PE	237,4	236,7	-0,3	61.510	58.163	-5,4	14.605,00	13.764,90	-5,8
AL	304,3	315,5	3,7	65.197	64.703	-0,8	19.841,07	20.411,35	2,9
BA	57,0	65,9	15,5	81.695	82.605	1,1	4.657,68	5.441,80	16,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.767,5</b>	<b>1.785,9</b>	<b>1,0</b>	<b>74.422</b>	<b>78.915</b>	<b>6,0</b>	<b>131.539,17</b>	<b>140.933,27</b>	<b>7,1</b>
MT	174,7	200,6	14,8	90.883	97.231	7,0	15.876,60	19.503,80	22,8
MS	636,0	648,1	1,9	70.174	75.206	7,2	44.627,12	48.744,62	9,2
GO	956,8	937,2	-2,1	74.241	77.559	4,5	71.035,45	72.684,85	2,3
<b>SUDESTE</b>	<b>5.127,1</b>	<b>5.194,0</b>	<b>1,3</b>	<b>75.629</b>	<b>77.919</b>	<b>3,0</b>	<b>387.755,32</b>	<b>404.710,00</b>	<b>4,4</b>
MG	896,4	955,9	6,6	78.686	81.721	3,9	70.537,88	78.114,92	10,7
SP	4.147,6	4.153,0	0,1	75.436	77.539	2,8	312.879,51	322.020,60	2,9
<b>SUL</b>	<b>475,4</b>	<b>488,5</b>	<b>2,8</b>	<b>65.115</b>	<b>64.859</b>	<b>-0,4</b>	<b>30.953,14</b>	<b>31.686,60</b>	<b>2,4</b>
PR	475,4	488,5	2,8	65.115	64.859	-0,4	30.953,14	31.686,60	2,4
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>919,0</b>	<b>941,9</b>	<b>2,5</b>	<b>65.165</b>	<b>63.448</b>	<b>-2,6</b>	<b>59.883,74</b>	<b>59.762,75</b>	<b>-0,2</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.369,9</b>	<b>7.468,4</b>	<b>1,3</b>	<b>74.661</b>	<b>77.303</b>	<b>3,5</b>	<b>550.247,63</b>	<b>577.329,87</b>	<b>4,9</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.288,9</b>	<b>8.410,3</b>	<b>1,5</b>	<b>73.609</b>	<b>75.751</b>	<b>2,9</b>	<b>610.131,37</b>	<b>637.092,62</b>	<b>4,4</b>

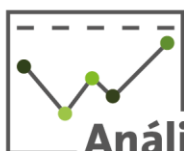
Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.

**AÇÚCAR:** o aumento na produção de cana influencia o crescimento de 4,7% na produção de açúcar na Safra 2023/24. Os estados do Pará e Goiás apresentaram os maiores aumentos. Destaca-se ainda, a recuperação da produção no Paraná, após limitações na produção dos últimos dois ciclos.

**QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %
<b>NORTE</b>	<b>72,3</b>	<b>92,7</b>	<b>28,2</b>
PA	60,3	77,8	29,2
<b>NORDESTE</b>	<b>3.434,1</b>	<b>3.530,7</b>	<b>2,8</b>
RN	206,9	229,5	10,9
PB	169,2	125,0	-26,1
PE	982,7	1.004,3	2,2
AL	1.730,9	1.765,0	2,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.165,0</b>	<b>4.514,3</b>	<b>8,4</b>
MS	1.500,3	1.421,4	-5,3
GO	2.163,1	2.558,9	18,3
<b>SUDESTE</b>	<b>27.146,0</b>	<b>28.138,4</b>	<b>3,7</b>
MG	4.501,9	4.758,6	5,7
SP	22.487,6	23.201,6	3,2
<b>SUL</b>	<b>2.218,8</b>	<b>2.495,5</b>	<b>12,5</b>
PR	2.218,8	2.495,5	12,5
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>3.506,4</b>	<b>3.623,4</b>	<b>3,3</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>33.529,8</b>	<b>35.148,2</b>	<b>4,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>37.036,2</b>	<b>38.771,6</b>	<b>4,7</b>

Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.



## Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO 2023

**ETANOL:** a produção de etanol deverá crescer em torno de 5,9% com relação à safra 22/23, apesar da queda em alguns estados. Destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná e Minas Gerais, onde são esperados os maiores ganhos de produção. Grande parte deste incremento deve-se ao aumento da produção de etanol de milho, que neste ciclo representa cerca de 17% do etanol produzido pelo país.

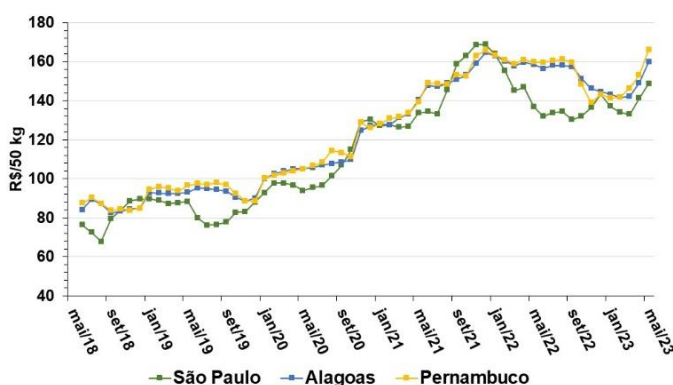
**QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)**

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO ( Em mil l)			ETANOL HIDRATADO ( Em mil l)			ETANOL TOTAL ( Em mil l)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %
<b>NORTE</b>	<b>133.278,0</b>	<b>139.530,0</b>	<b>4,7</b>	<b>129.873,0</b>	<b>129.976,0</b>	<b>0,1</b>	<b>263.151,0</b>	<b>269.506,0</b>	<b>2,4</b>
PA	40.103,0	39.530,0	-1,4	12.324,0	10.230,0	-17,0	52.427,0	49.760,0	(5,1)
TO	93.175,0	100.000,0	7,3	111.963,0	113.251,0	1,2	205.138,0	213.251,0	4,0
<b>NORDESTE</b>	<b>1.089.338,4</b>	<b>1.131.334,4</b>	<b>3,9</b>	<b>959.320,5</b>	<b>966.883,0</b>	<b>0,8</b>	<b>2.048.658,9</b>	<b>2.098.217,5</b>	<b>2,4</b>
PB	284.221,0	301.581,0	6,1	168.229,0	171.193,0	1,8	452.450,0	472.774,0	4,5
PE	215.017,9	165.488,4	-23,0	183.269,2	197.133,1	7,6	398.287,1	362.621,5	(9,0)
AL	220.924,0	244.343,0	10,6	218.255,3	171.954,0	-21,2	439.179,3	416.297,0	(5,2)
BA	132.348,0	173.660,0	31,2	192.318,0	231.881,0	20,6	324.666,0	405.541,0	24,9
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.448.489,1</b>	<b>5.083.413,7</b>	<b>14,3</b>	<b>8.570.280,5</b>	<b>8.984.114,4</b>	<b>4,8</b>	<b>13.018.769,5</b>	<b>14.067.528,1</b>	<b>8,1</b>
MT	1.695.737,0	1.987.651,3	17,2	2.647.846,0	3.260.722,0	23,1	4.343.583,0	5.248.373,3	20,8
MS	1.454.925,0	1.723.599,0	18,5	2.627.148,0	2.193.030,4	-16,5	4.082.073,0	3.916.629,4	(4,1)
GO	1.297.827,1	1.372.163,4	5,7	3.295.286,5	3.530.362,0	7,1	4.593.113,5	4.902.525,4	6,7
<b>SUDESTE</b>	<b>6.843.760,2</b>	<b>7.204.172,4</b>	<b>5,3</b>	<b>8.050.201,9</b>	<b>8.271.487,1</b>	<b>2,7</b>	<b>14.893.962,1</b>	<b>15.475.659,5</b>	<b>3,9</b>
MG	1.201.283,2	1.254.877,6	4,5	1.438.226,9	1.690.132,4	17,5	2.639.510,1	2.945.010,0	11,6
SP	5.553.618,0	5.863.828,8	5,6	6.415.042,0	6.439.244,7	0,4	11.968.660,0	12.303.073,5	2,8
<b>SUL</b>	<b>610.644,0</b>	<b>701.693,2</b>	<b>14,9</b>	<b>502.524,0</b>	<b>559.056,1</b>	<b>11,2</b>	<b>1.113.168,0</b>	<b>1.260.749,3</b>	<b>13,3</b>
PR	610.644,0	701.693,2	14,9	502.524,0	559.056,1	11,2	1.113.168,0	1.260.749,3	13,3
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.222.616,4</b>	<b>1.270.864,4</b>	<b>3,9</b>	<b>1.089.193,5</b>	<b>1.096.859,0</b>	<b>0,7</b>	<b>2.311.809,9</b>	<b>2.367.723,5</b>	<b>2,4</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>11.902.893,3</b>	<b>12.989.279,3</b>	<b>9,1</b>	<b>17.123.006,4</b>	<b>17.814.657,6</b>	<b>4,0</b>	<b>29.025.899,6</b>	<b>30.803.936,9</b>	<b>6,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>13.125.509,7</b>	<b>14.260.143,7</b>	<b>8,6</b>	<b>18.212.199,9</b>	<b>18.911.516,6</b>	<b>3,8</b>	<b>31.337.709,5</b>	<b>33.171.660,4</b>	<b>5,9</b>

Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.

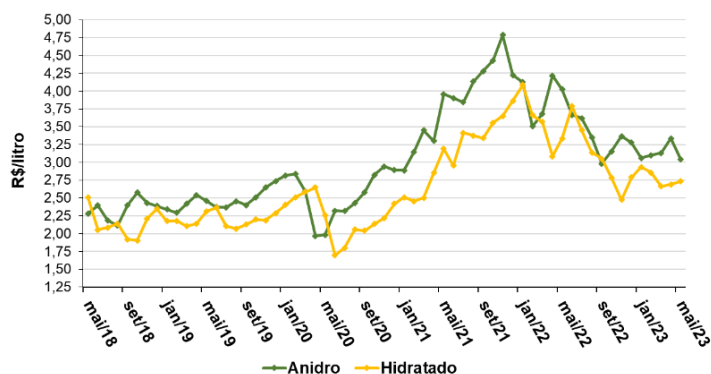
**AÇÚCAR E ETANOL BR:** apesar do avanço da colheita de cana-de-açúcar na safra brasileira 2023/2024, a produção de açúcar e etanol foi limitada pelos atrasos em razão das chuvas intensas na região Centro-Sul, especialmente em São Paulo, o que favorece a sustentação dos preços. No final da safra passada, os estoques de açúcar foram suficientes para abastecer o mercado e os preços recuaram, no entanto, o atraso da produção da safra atual gerou preocupação no mercado em relação à oferta e os preços voltaram a subir.

**GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR**

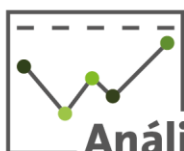


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - maio de 2023.

**GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL**



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - maio de 2023.

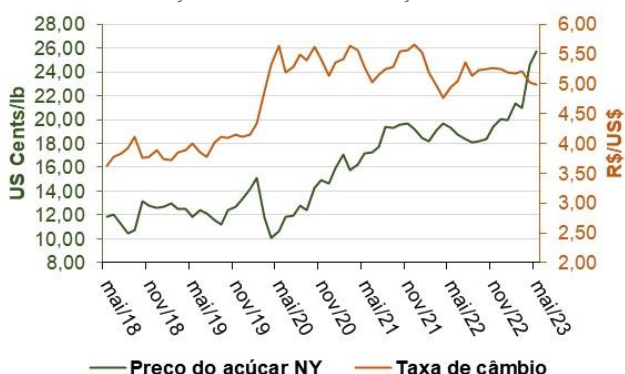


## Cana-de-açúcar

### MAIO/JUNHO 2023

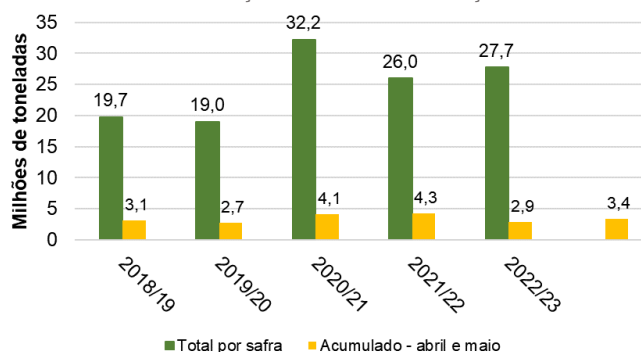
**AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES:** os preços do açúcar apresentaram um aumento menor em maio, na comparação com o mês anterior, no entanto permanecem muito acima das cotações registradas em igual período do ano passado. Com o anúncio do superávit na produção global de açúcar para a safra 2023/24, previsto pelo USDA, os preços tendem a ceder. As exportações, por sua vez, apresentaram um incremento de quase 150% de abril para maio, representando mais do que o dobro do volume exportado no mesmo período do ano passado. O principal destino do açúcar exportado pelo Brasil foi a Argélia, seguida de perto pela Nigéria. Em seguida, aparecem na lista: Marrocos, Arábia Saudita e Bangladesh.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: ICE Futures U.S. – maio de 2023.

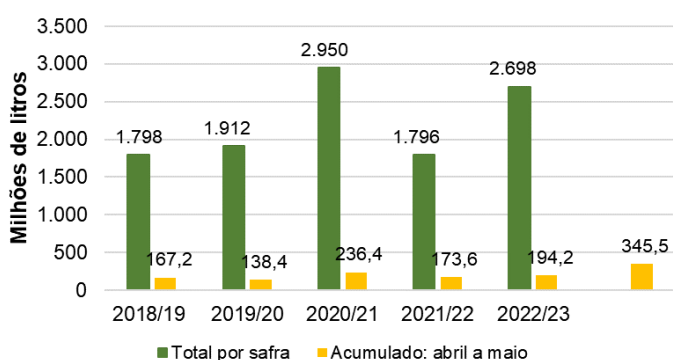
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – maio de 2023

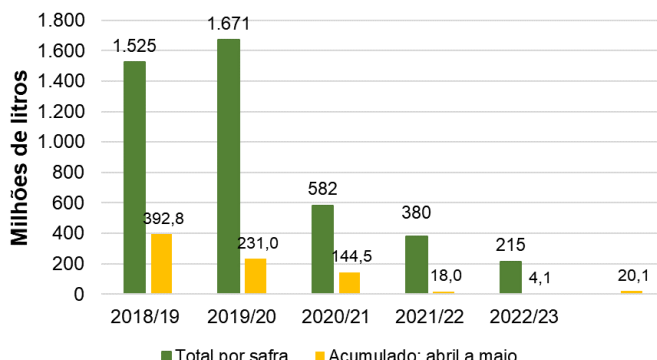
**ETANOL:** já as exportações de etanol reduziram cerca de 58% em maio, na comparação com o mês anterior. O movimento teve forte influência do preço do petróleo, que reduziu cerca de 9% durante o mês no mercado internacional. Com isso, o biocombustível perdeu competitividade para a gasolina e as usinas optam por produzir mais açúcar em detrimento da produção do etanol. Entretanto, cabe ressaltar que a safra 2022/2023 apresentou bom volume de produção e a nova safra iniciou no mesmo ritmo, com grande volume de etanol exportado durante o seu primeiro mês. Em maio, o principal destino do biocombustível exportado pelo Brasil continuou sendo a Coreia do Sul, seguida pelos Estados Unidos. As importações também reduziram, tendo sido enviados ao Brasil aproximadamente 12,9 milhões de litros de etanol, frente aos 20 milhões do mês anterior.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

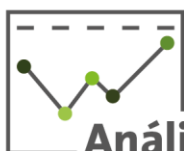


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - maio de 2023.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – maio de 2023.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

MAIO/JUNHO 2023

### AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas climáticas.	Avanço da colheita na safra 2023/24;
	Expectativa de aumento da produção na safra 2023/2024.
	Deslocamento do mix de produção em favor do açúcar.

**Expectativa:** a tendência é de queda dos preços ou aumentos bastante moderados, já que as chuvas que foram o fator preponderante para a alta no mês de abril não devem causar problemas no mês atual. Além disso, existe a perspectiva de aumento da oferta de matéria-prima à medida que evolui a colheita da safra 23/24.

### ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Queda nas cotações internacionais do petróleo;
Deslocamento do mix de produção em favor do açúcar.	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24 brasileira.

**Expectativa:** as cotações tendem a queda, tendo em vista a importância do preço do petróleo para a formação dos preços do etanol.

### AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da produção na Índia e Tailândia;	Expectativa de aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2023/2024;
Deslocamento do mix de produção em favor do etanol, na Índia.	Expectativa de aumento da produção mundial de açúcar na safra atual;

**Expectativa:** apesar da perspectiva de redução da produção na Índia, a tendência é de queda nas cotações em virtude do aumento da produção mundial de açúcar, fortemente influenciada pela estimativa de incremento na produção brasileira.

## DESTAQUE DO ANALISTA

Diante das estimativas positivas para a safra brasileira 23/24, que apontam um aumento considerável da produção com relação à safra anterior, a perspectiva é de queda nos preços do açúcar e do etanol. Este último por sua vez, também sofrendo forte influência da queda acentuada dos preços do petróleo no mercado internacional.